



# Aprendendo a aprender: o papel da metacognição na educação

Aprendendo a aprender: o papel da metacognição na educação

Artigo de Patrícia Marques Araújo, Coordenadora de Conteúdo Didático do Bernoulli.

## Aprendendo a aprender: o papel da metacognição na educação

### Patrícia Marques Araújo

Coordenadora de Conteúdo Didático do Bernoulli

A metacognição se apresenta como uma poderosa ferramenta para impulsionar a educação. Ao desenvolver habilidades metacognitivas nos alunos, as instituições de ensino podem prepará-los não apenas para serem receptores passivos de conhecimento, mas para protagonizarem sua própria aprendizagem, tornando-os cidadãos críticos, autônomos e preparados para os desafios.

O que é metacognição? É um campo de estudos que iniciou na década de 1970 com os trabalhos do psicólogo norte-americano John Flavell, mas ainda não há um consenso sobre a definição única do termo pela dificuldade em estabelecer a dis-

tinção entre o que é meta e o que é cognitivo. A cognição inclui diferentes processos cognitivos, como a aprendizagem, atenção, memória, linguagem, raciocínio e tomada de decisões, que fazem parte de nosso desenvolvimento intelectual e experiências. Já a aprendizagem é o processo pelo qual o sujeito se apropria ativamente do conteúdo da experiência humana, daquilo que o seu grupo social conhece.

Um ambiente de aprendizagem eficaz é

*Estudantes que sabem utilizar essas estratégias metacognitivas são aprendizes eficientes*

aquele em que os indivíduos têm liberdade para se expressar, cometer erros, apresentar dúvidas e fazer questionamentos, o que aumenta sua capacidade de aprender de forma independente, identificar sucessos e expandir suas estratégias. É importante perceber que várias habilidades preconizadas pela Base Nacional Comum Curricular podem ser desenvolvidas a partir do uso de diferentes estratégias metacognitivas praticadas nas atividades pedagógicas desenvolvendo planejamento, autoavaliação, análise e autoconhecimento.

Por meio da metacognição, o indivíduo consegue monitorar, autorregular e elaborar estratégias para potencializar sua cognição. Assim, à medida que os estudantes adquirem maior experiência, conseguem fazer melhor uso do tempo de estudo, aprimorando as estratégias utilizadas para construir o conhecimento uti-

lizando estratégias metacognitivas básicas: relacionar novas informações às já existentes; selecionar estratégias de pensamento com um propósito; planejar, monitorar e avaliar os processos de pensamento. Vale reforçar que existe uma correlação entre metacognição e proficiência em leitura. Isto é, quanto mais intenso for o hábito de leitura, maior será a capacidade de avaliar sua própria compreensão e, conseqüentemente, de utilizar estratégias de leitura mais adequadas.

Portanto, estudantes que sabem utilizar essas estratégias metacognitivas são aprendizes eficientes. O desenvolvimento da metacognição ocorre ao longo da vida, uma vez que as crianças têm dificuldade em avaliar o nível de sua própria compreensão. No entanto, de acordo com Flavell e Wellman (1977), elas podem ser consideradas aprendizes principiantes nesse processo.